

- LII -**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA:
CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS TEÓRICAS DOS ARRANJOS
PRODUTIVOS LOCAIS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E LOCAL****Marli Alves Flores Melo**Universidade Católica de Brasília (UCB) – Brasil
floresmelo@gmail.com**Célio da Cunha**Universidade Católica de Brasília (UCB) – Brasil
celio.cunha226@gmail.com**Introdução**

Neste resumo expandido aborda-se a análise da inclusão dos arranjos produtivos locais (APL), nos cursos técnicos ofertados em escolas de ensino médio integrado ao profissional, na relação dos benefícios gerados, no sentido do desenvolvimento local e social. No Brasil, a designação APL é utilizada para todo e qualquer sistema produtivo (CASSIOLATO; LASTRES 2008). Hoje, unem-se à educação profissional, científica e tecnológica (EPTC), para potencializar os conhecimentos técnicos com interações na profissionalização, empregabilidade e contemplar aspectos sociais, culturais, econômicos, ambientais, territoriais, institucionais e políticos. Neste pensamento, as políticas educacionais se concentram na implementação de projetos e programas, desde que, o estado assuma o papel de igualar as oportunidades das condições de vida descentralizadas e adaptadas às estruturas da realidade territorial.

De outro lado, os APL são colocados como relevantes na manutenção de um elo concreto na construção da cidadania, na inclusão de jovens na sociedade, ao se observar haver exclusão e desigualdade social, pelo afastamento das áreas urbanas ou pela aproximação das zonas periféricas e das grandes cidades. Isto corrobora com os questionamentos de diversos professores do ensino profissional, embasados na organização dos currículos e dos conteúdos de referências ou de uma matriz disciplinar disposta em três graus das relações: a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade (TENÓRIO, 2002).

Ao contrário do cenário positivo exposto, visualizamos situações adversas que norteiam a problematização ao se verificar de um lado, a caracterização do APL como políticas públicas de desenvolvimento econômico integrado ao ensino técnico e mercado de trabalho, do outro, certo ceticismo docente sobre o impacto da EPCT no “progresso social e local”. Justificamos, considerando a

inserção dos APL nos planos de cursos, onde se destacam as propostas do ensino técnico e profissional na geração de conhecimentos e interações com as vocações locais. Disso, intentou-se situar que tipo de benefícios são atribuídos aos espaços pensados como território humano. Neste sentido, fizemos um recorte direcionado nos objetivos específicos da tese de nossa autoria, que teve como objetivo geral, identificar as implicações do distanciamento entre as concepções e tendências teóricas provenientes dos estudos acadêmicos e as políticas públicas aplicadas à EPCT.

Metodologia

Investigou-se, em vinte e oito teses de doutorado em educação e áreas afins, as concepções da EPCT obtidas na parte dos resultados, das análises e discussões, observando os parâmetros nos níveis técnico, metodológico, teórico e epistemológico, bem como os pressupostos paradigmáticos.

Como diferencial, realizou-se um estudo-piloto nos moldes de uma “pré-pesquisa” empírica, na finalidade de consubstanciar todo o processo de decisão que antecedeu a estruturação da tese, sendo este tópico inserido como parte da justificativa e relevância da investigação.

Quanto à caracterização, o estudo é de natureza exploratória. A abordagem atendeu aos princípios da pesquisa essencialmente qualitativa, tendo por base a compreensão, embora se tenha feito uso de representatividade numérica e estatística.

Adotou-se como fundamentos da metodologia, procedimentos e instrumentos, o esquema paradigmático de Sánchez Gamboa (2015) que situa a epistemologia do método.

O processo de geração dos dados abrangeu a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental (FONSECA, 2002) e a utilização de uma ficha de registro, com adaptações realizadas à luz de Anjos (2001) e Silva (1997). Optou-se pelo estado da arte (MESSINA, 1998), como recurso complementar e pela metapesquisa (MAINARDES; TELLO, 2015) para pontuar o pluralismo, as possibilidades e os limites dos pesquisadores no campo da pesquisa acadêmica. Sendo assim, por meio ‘da pesquisa da pesquisa’, na vertente epistemológica, mapeou-se as tendências direcionadas a partir das concepções produzidas nas teses pesquisadas.

Resultados / Conclusão

Nos resultados, o que tange às concepções dos autores das teses sobre as implicações, entre tendências teóricas e benefícios da inclusão dos APL, no ensino profissional, estes, deduziram que os empregadores precisam tomar iniciativas, para que se criem ambientes de trabalho e de aprendizagem, que valorizem a diversidade social e cultural no sentido de “globalização” (ABDI, 2012). Acerca dos benefícios gerados, com a inclusão, de fato, desses arranjos entrecruzados ao desenvolvimento social e

local, nas análises das teses é explícito e implícito, assim assinalados: a ampliação da capacidade técnica, a competitividade no mercado de trabalho, a democratização da sociedade, a superação das desigualdades socioeconômicas, o fortalecimento da educação e do trabalho, a geração de empregos e melhoria de renda da população, as transformações das políticas econômicas e sociais, o reconhecimento das relações sociais, a gestão e a qualificação profissional de excelência.

Em outra parte, os benefícios dos APL colocados como base da política do desenvolvimento territorial, de modo em geral, os entendimentos são voltados para aplicação de ação direta da gestão escolar estadual no firmamento de parcerias com instituições empresariais, governamentais e estreitamento das relações entre o estado e a sociedade civil. Alguns dos autores das teses, em educação, retrataram os benefícios dos APL gerados no ensino técnico como um ideal que dista do real. Outros, em economia, se restringiram à lógica socioeconômica. No caso, sem polarizar as duas áreas, se identificou uma das possíveis causas do distanciamento das políticas educacionais da EPTC, ou seja, a baixa aderência dos APL na formação profissional e qualificação para campo de trabalho, na perspectiva de mudanças de comportamento dos atores sociais envolvidos na realidade do local.

Em contrapartida, detectou-se nas teses a urgência em monitorar, acompanhar e avaliar à sintonia dos APL com as demandas de mão-de-obra de ensino médio, realizar diagnósticos compartilhados e participativos com a comunidade, identificar as expectativas da efetivação de ações para promover o desenvolvimento social e local. Concluiu-se, que os autores nas teses, revelaram as tendências dos benefícios dos APL na EPTC como um ideal do que deveria ocorrer, na concepção do “inédito-viável” (FREIRE, 2003).

Referências

ABDI, A. A. Políticas educacionais internacionais em tempos de globalização neoliberalismo: desafios ao desenvolvimento social. In: GUIMARÃES-IOSIF, R. (Org.). **Política e Governança educacional: contradições e desafios na promoção da cidadania**. Brasília: Liber Livro, 2012, p. 41-63.

ANJOS, I. R. D. dos. **Dotação de Talento: concepções reveladas em dissertações e teses no Brasil**. 2011.186 f. Tese (Doutorado em Educação Especial), Universidade Federal de São Carlos. São Carlos: São Paulo. [s.n] 2011. Disponível em:
<<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2880?show=full>> Acesso: dez em 2012.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. **Arranjos Produtivos Locais: uma alternativa para o desenvolvimento criatividade e cultural**. v.1. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. In: **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, ago. 2002.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, A. M. A. Notas. In: FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

MAINARDES, J.; TELLO, C. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015 153 < Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>. Acesso em: mar. 2016.

MESSINA, G. Estudio sobre el estado da arte de la investigación acerca de la formación docente en los noventa. Organización de Estados Iberoamericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura. In: **Reunión de Consulta Técnica sobre Investigación em Formación del Profesorado**. México, 1998.

SANCHÉZ GAMBOA, S. Á. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. 2. ed. Chapecó: Argos, 2015.

SILVA, R. V. de S. **Pesquisa em educação física: determinações históricas e implicações epistemológicas**. 1997. 297 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas. Campinas: São Paulo. 25 de jul. 1997. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2880?show=full>> Acesso: dez em 2012.

TENÓRIO, F. G. (Org.). **Elaboração de projetos comunitários: abordagem prática**. São Paulo: Loyola, 2002.